

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – CTSB
01.07.2020**

1 No primeiro dia do mês de julho de 2020, às 09h40min, o Comitê das Bacias
2 Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim – Comitê Guandu/RJ, deu
3 início à 1ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saneamento Básico, não
4 presencial, via plataforma de videoconferência, tendo como pauta os seguintes
5 assuntos: **1- Apresentação, Leitura e Aprovação da pauta; 2- Aprovação da minuta**
6 **de ata da reunião do dia 04/06; 3- Apresentação sobre proposta de solução**
7 **baseada na natureza para saneamento; 4- Apresentação dos municípios sobre seu**
8 **sistema de esgotamento sanitário e posicionamentos à luz da Consulta Pública da**
9 **Privatização da CEDAE; 5- Discussão sobre resoluções do Comitê Guandu acerca**
10 **da temática saneamento; 6 - Estudo sobre a hierarquização de bacias de**
11 **esgotamento localizadas na UHP6 – Rio Poços, Ipiranga e Queimados; 7-**
12 **Planejamento de ações da CTSB; 8-Assuntos Gerais. Item 1- Apresentação, Leitura**
13 **e Aprovação da pauta.** José Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU) cumprimentou a todos e
14 iniciou a reunião. Após isso, perguntou se os membros aprovam a pauta. E solicitou a
15 inversão do item 3 de pauta, pois a palestrante não ficará até o fim da reunião. Todos os
16 membros concordaram com a pauta. Julio Cesar (CEDAE) sugeriu que o assunto da
17 eleição dos usuários seja incluído como primeiro item de pauta, para dar andamento na
18 reunião com todos os membros efetivos. José Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU) informou
19 que a diretoria encaminhou uma proposta de pauta, sem a inclusão desse item.
20 Comentou sobre os conflitos referentes à inscrição do Sergio Hiroshi, APLIM. Sugeriu
21 que esse assunto seja abordado numa próxima reunião extraordinária. Julio Cesar
22 (CEDAE) lembrou que na reunião anterior ficou acordado que, se não houvesse
23 problemas na inscrição, o inscrito era considerado membro. José Arnaldo (P.M. NOVA
24 IGUAÇU) entende que tem quatro membros inscritos para vaga de usuários. Fátima
25 Rocha (AGEVAP) informou que após a reunião de eleição abriu-se as inscrições de
26 vacância no período de 05 a 20/06, neste período foi recebido três inscrições. José
27 Miguel (ECOCIDADE) informou que a APLIM participou da primeira reunião,
28 encaminhou ofício a AGEVAP e, demonstrou estranheza pela AGEVAP não ter recebido.
29 Manifestou-se insatisfeito pela APLIM não ter aparecido na lista de inscritos. José
30 Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU) informou que será necessária a inclusão de pauta.
31 Solicitou que a inscrição da APLIM seja considerada. Criticou o fato do assunto eleição

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – CTSB
01.07.2020**

32 de vagas em vacância não estar em pauta. Fátima Rocha (AGEVAP) informou que as
33 inscrições estavam abertas até o dia 24/04 e as inscrições de vacância estavam abertas
34 no período de 05 a 20/06 e esclareceu que foram considerados os ofícios recebidos
35 dentro destes períodos, logo, recebidos os 3 ofícios para as 3 vagas em aberto, estariam
36 completas com as 3 inscrições. Diante disso, mencionou que cabe a câmara técnica a
37 decisão de considerar ou não as inscrições fora destes prazos. José Arnaldo (P.M.
38 NOVA IGUAÇU) propôs como encaminhamento a reabertura do prazo para aceitação
39 do ofício da APLIM. E indicou para uma reunião extraordinária a eleição dos membros.
40 Julio Cesar (CEDAE) destacou que o correto seria seguir o que foi combinado na reunião
41 anterior. Apontou que modificações divergiriam do que ficou acordado na última reunião
42 e registrado em ata. Solicitou que se seguisse a pauta da reunião. José Miguel
43 (ECOCIDADE) comentou que é a Secretaria Executiva que recebe os ofícios. Disse que
44 a APLIM realizou os trâmites administrativos antes da primeira reunião da CTSB, dia
45 04/06/2020, e informou que o representante da instituição estava presente na reunião
46 de eleição. Citou que os usuários que deveriam resolver o assunto. Esdras da Silva
47 (FAMEJA) sugeriu que as documentações relacionadas ao assunto fossem
48 encaminhadas para o coordenador da CTSB mas, lembrou que o assunto será tratado
49 numa próxima reunião extraordinária. Pediu para que a pauta da reunião fosse
50 retomada. Marcia Souza (NEPP) concordou com a fala do Esdras da Silva e confirmou
51 que o Sergio Hiroshi (APLIM) enviou o ofício de inscrição. Julio Cesar (CEDAE) sugeriu
52 uma reunião entre o segmento dos usuários para definição das vagas em vacância.
53 Sugeriu que a pauta fosse retomada. Uiara Martins (5º ELEMENTO) solicitou que a
54 pauta da reunião seja retomada e que os usuários resolvam entre si as vagas de
55 vacância. José Arnaldo (P.M.NOVA IGUAÇU) comentou que o assunto não entrou na
56 pauta, embora tenha sido um encaminhamento descrito em ata. Diante disso, propôs
57 para votação duas propostas: proposta 1 – Realizar a eleição dos usuários na presente
58 reunião, conforme está descrito em ata e a proposta 2 – Seguir a pauta da reunião, sem
59 a inclusão da eleição. Fátima Rocha (AGEVAP) informou que a proposta 2 foi a mais
60 votada no chat. Diante disso, a pauta da reunião foi seguida. José Miguel (ECOCIDADE)
61 informou que o item 3 seria apresentado. **Item 3- Apresentação sobre proposta de
62 solução baseada na natureza para saneamento.** Lilian Hengleng (PHYTORESTORE)

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – CTSB
01.07.2020**

63 cumprimentou a todos, se apresentou e identificou os membros da equipe da
64 Phytorestore. Após isso, iniciou uma exposição sobre a proposta de Solução Baseada
65 na Natureza para saneamento e apresentou as ações mundiais da empresa francesa
66 Phytorestore na área de saneamento. José Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU) agradeceu a
67 apresentação da Lilian Hengleng (PHYTORESTORE) e agradeceu a presença dos
68 convidados. Após isso, abriu o momento de perguntas. José Paulo (COPPE UFRJ)
69 mencionou um projeto da Phytorestore que ocorre na Ilha do Fundão e convidou a Lilian
70 Hengleng para uma apresentação na UFRJ. Marcelo Danilo (ANAGEA) agradeceu a
71 apresentação da Lilian Hengleng. Mencionou os problemas do Rio Guandu informando
72 que o tratamento do manancial é emergencial. Indagou qual seria o tempo para
73 recuperar um manancial do porte do Rio Guandu, considerando as características locais.
74 Também questionou como seria aplicado a fitoremediação, diante do grande porte da
75 lagoa do Rio Guandu. Lilian Hengleng (PHYTORESTORE) explicou que nesses casos
76 ocorre a priorização das áreas mais críticas. No caso em questão ocorria o tratamento
77 dos rios a montante para que os efluentes desçam mais tratados para a lagoa do rio
78 Guandu. Citou que tratar apenas o esgoto não resolve o problema. Informou que o
79 tempo total de tratamento do efluente bruto é de 12 horas. Sobre o sedimento dentro do
80 afluente indicou que é necessário analisar o fluxo hidrológico da lagoa. Marcelo Danilo
81 (ANAGEA) questionou qual seria o tempo de recuperação total considerando a
82 relevância do manancial para a região metropolitana do Rio de Janeiro. Lilian Hengleng
83 (PHYTORESTORE) informou que num projeto de curto prazo seria 5 anos, incluindo os
84 estudos sobre o manancial. Citou que a melhoria é percebida conforme os trabalhos são
85 iniciados no manancial. Cristilene Delfino mencionou o projeto da ONG ADEMADAM
86 sobre bacia de evapotranspiração com a utilização de bananeiras. Indagou se as ETEs
87 ecológicas citadas na apresentação têm relação com esse projeto da ADEMADAM. José
88 Miguel (ECOCIDADE) sugeriu que as perguntas sejam feitas em bloco. Adacto Ottoni
89 (UERJ) considerou a importância de medidas sustentáveis para resolução do problema
90 da poluição da água. Mas indicou que a bacia hidrográfica deve ser tratada de maneira
91 completa. Atuar somente no rio ou na zona riparia é atacar apenas a consequência do
92 problema. Colocou-se à disposição para apresentar na próxima reunião um programa
93 de monitoramento ambiental na lagoa do Guandu. Posicionou-se contra a criação da

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – CTSB
01.07.2020**

94 barragem, indicou que esta construção vai gerar maiores problemas e impactar na
95 qualidade da água. Sugeriu como proposta o desvio dos rios para tratamento. Citou que
96 seria um problema a manutenção e conservação desses jardins filtrantes. Julio Cesar
97 (CEDAE) perguntou se a palestrante teria informações sobre o OPEX (custo
98 operacional) e CAPEX (custo de investimento) desse sistema em relação a outros
99 métodos para fornecer à Câmara Técnica. Daniela Luz (Pantanal Iguaçuano) comentou
100 sobre o problema das enchentes no rio Poços e Queimados. Indicou que não houve a
101 medição da vazão de sedimentos, que é muito grande. Alexandre Pessoa (FIOCRUZ)
102 concordou com a fala do professor Adacto Ottoni. Citou a problemática dos recursos
103 hídricos, os efeitos da pandemia e a garantia de segurança hídrica para o abastecimento
104 de água. Destacou que a revisão do Plano de Contingência deveria ter curtíssimo prazo
105 e indicou que etapas importantes estão sendo ignoradas, pelo governo. Disse que as
106 propostas da Lilian Hengleng precisam ser materializadas em estudos de concepção
107 detalhadas e verificar os custos de implantação, operação e manutenção. Opôs-se à
108 construção da barragem, pois está implica muitos riscos. Lilian Hengleng
109 (PHYTORESTORE) respondeu às perguntas realizadas em bloco. Esclareceu que o
110 ciclo da bananeira não é uma técnica assertiva pois, a bananeira causa bioacumulação.
111 Concordou com os argumentos do professor Adacto Ottoni, informou que não teve tempo
112 hábil para abordar o assunto e se colocou à disposição para esclarecimentos. Porém,
113 discordou da fala do mesmo em relação às lagoas e indicou que os jardins filtrantes são
114 uma boa solução para o problema., além disso trariam ganhos sociais. Respondendo a
115 pergunta do Julio Cesar (CEDAE) sobre OPEX e CAPEX citou números referentes a um
116 projeto em Pernambuco. Destacou que o OPEX é o menor do mercado pois o custo de
117 energia elétrica é baixo. Citou o *expertise* da phytorestore que é o tratamento de
118 efluentes industriais. Respondendo a pergunta do professor Fernando Pessoa sobre os
119 efeitos da pandemia citou o projeto biofazenda, que funciona como receptor de efluentes
120 industriais, de aterros e lodos contaminados. Mencionou que o projeto para despoluir o
121 rio Guandu é um projeto de todos. Elencou que o problema é o esgoto, que gera
122 cianobacterias, que gera geosmina. Após isso, passou a palavra para o professor
123 Rodrigo Bueno e consultor da Phytorestore. Rodrigo Bueno (PHYTORESTORE)
124 destacou a importância dos estudos de concepção da bacia hidrográfica para propor

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – CTSB
01.07.2020**

125 soluções. Indicou que não há apenas uma solução para problemas mas, disse que a
126 tendência mundial são as soluções sustentáveis. Citou que é necessário estabelecer um
127 objetivo final para depois traçar estratégias para alcançá-lo. Destacou que anteriormente
128 já foi contrário aos jardins filtrantes mas, indicou que é uma solução que está sendo
129 aprimorada com estudos e gera ganho social. José Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU)
130 propôs a criação da TV Guandu para compartilhar os arquivos gerados pelas reuniões.
131 E solicitou a autorização de todos quanto a exposição de imagens. (02:26:51) José Paulo
132 (COPPE UFRJ) sugeriu que a apresentação que será disponibilizada na TV Guandu seja
133 editada para que o conteúdo não fique exaustivo. José Miguel (ECOCIDADE) agradeceu
134 as contribuições a esse item de pauta. Colocou-se à disposição para contatos futuros
135 com a Phytorestore. Solicitou que a pauta fosse retomada. José Arnaldo (P.M. NOVA
136 IGUAÇU) sugeriu que seja feito um grupo de trabalho sobre SBN Guandu para que o
137 tema seja valorizado e aprofundado. Agradeceu a apresentação da Lilian Hengleng.
138 Diane Rangel (INEA) agradeceu ao José Arnaldo pelo convite. Disse que o governo do
139 estado tem pensado de forma sistêmica para a bacia hidrográfica, para analisar os
140 impactos dos investimentos nos projetos e ações buscando identificar os resultados
141 obtidos. Citou que o INEA está buscando informações para que o Comitê tenha clareza
142 nas opções de investimento para a bacia. Mencionou que o governo do estado também
143 está verificando seus projetos para identificar os impactos das ações na bacia
144 hidrográfica. Apontou que os investimentos necessários não virão apenas da cobrança,
145 indicou que juntos devemos buscar outros recursos para investimento. Busca-se uma
146 visão sistemática e uma alocação de recursos pensada em resultados de impactos e
147 não resultados pontuais. Caroline Lopes (AGEVAP) esclareceu que já existe dois grupos
148 de trabalhos no Comitê, tais como o GT Saneamento Rural e o GT Infraestrutura Verde,
149 nos quais o assunto sobre Soluções Baseadas na Natureza poderia ser abordado.
150 Indicou que a formalização de um novo grupo atrasaria tempo de discussão e
151 implementação dessas ações. José Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU) concordou com a
152 proposta da Caroline Lopes e sugeriu o encaminhamento do debate para os
153 coordenadores desses grupos. Lilian Hengleng (PHYTORESTORE) parabenizou a fala
154 da Diane Rangel e agradeceu a atenção de todos e se despediu da reunião. **Item 2-**
155 **Aprovação da minuta de ata da reunião do dia 04/06;** José Arnaldo (P.M. NOVA

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – CTSB
01.07.2020**

156 IGUAÇU) propôs que a ata seja aprovada caso não haja oposições. Fátima Rocha
157 (AGEVAP) informou que não recebeu contribuições por e-mail. Esdras da Silva
158 (FAMEJA) solicitou correções em sua fala na ata e a inclusão do seu encaminhamento
159 sobre os Planos Municipais de Saneamento. Fátima Rocha (AGEVAP) informou que os
160 membros aprovam as propostas de encaminhamentos através do chat. E indagou se há
161 preferência pela revisão do áudio da ata. José Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU) propôs
162 que a fala do Esdras seja incluída no texto. José Miguel (ECOCIDADE) sugeriu que os
163 encaminhamentos sejam colocados ao final da ata. Fátima Rocha (AGEVAP) informou
164 que todos os encaminhamentos são colocados no final da ata. Também indagou se esse
165 encaminhamento, solicitando informações sobre os PMSBs, é para ser enviado a todos
166 os membros ou apenas para o Esdras da Silva. Esdras da Silva (FAMEJA) lembrou
167 que solicitou as informações sobre os PMSBs na última plenária e também na última
168 reunião da CTSB. Diante disso, solicitou que seu encaminhamento seja registrado e
169 pediu a opinião do coordenador. José Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU) solicitou que o
170 encaminhado do Esdras da Silva seja incluído na ata. José Paulo (COPPE UFRJ)
171 perguntou se essas informações serão apenas para o Esdras ou serão compartilhadas
172 para todos. José Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU) esclareceu que o Esdras da Silva
173 apenas corrigiu sua fala em ata e indicou que no próximo ponto de pauta vai informar
174 aos membros sobre as resoluções dos planos municipais de saneamento. Fátima Rocha
175 (AGEVAP) informou que os membros aprovaram a ata, através de manifestação no chat.
176 **Item 4- Apresentação dos municípios sobre seu sistema de esgotamento sanitário**
177 **e posicionamentos à luz da Consulta Pública da Privatização da CEDAE;** José
178 Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU) iniciou o item de pauta. Citou que o papel da CTSB é
179 encaminhar assuntos à Plenária. Questionou o porquê de o Comitê não ter sido
180 consultado sobre a privatização da CEDAE. Citou que a resposta a essa pergunta
181 implica fazer uma agenda para analisar os documentos do Comitê. Indicou que é
182 necessário focar na área prioritária. Informou a presença do Dr. José Maximino na
183 reunião e passou a palavra para o mesmo. José Maximino (GAEMA - MPRJ)
184 cumprimentou a todos. Destacou a importância da consulta pública. Informou que foi
185 publicado no diário oficial no dia 24/06/2020 a prorrogação da consulta pública, que se
186 estenderá até o dia 07 de agosto. Indicou que após a aprovação do Plano Metropolitano,

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – CTSB
01.07.2020**

187 dificilmente haverá possibilidade de objeções, através de uma ação civil pública.
188 Realizou a leitura do caderno de encargos referente ao Plano Metropolitano e fez
189 apontamentos. Sugeriu que os gestores públicos verifiquem se o plano metropolitano e
190 o caderno de encargos estão compatíveis com seus planos municipais de saneamento,
191 pois nesse novo contexto, prevalecerá o Plano Metropolitano. Indicou que a análise deve
192 ser feita, principalmente, nos itens referentes a reforma de elevatória, ETE, expansão da
193 rede de tronco, rede coletoras, etc. Verificando se há incongruências nos Planos.
194 Parabenizou a apresentação da Lilian Hengleng, considerou a proposta excelente.
195 Criticou a proposta do BNDES, que não possui soluções baseadas na natureza para o
196 saneamento básico. José Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU) agradeceu a fala do Dr.
197 Maximino e solicitou a manifestação dos membros dos municípios, sobre o andamento
198 da confrontação dos planos, sugeridas pelo promotor Dr. José Maximino. José Miguel
199 (ECOCIDADE) criticou a abrangência do canal de comunicação da audiência pública,
200 diante do público de 12 milhões de pessoas que serão atingidas pelo problema.
201 Salientou a necessidade das audiências públicas serem mais abrangentes. Criticou o
202 BNDES e o INEA. Indicou que os planos da UHP6 ficaram paralisados no INEA e, devido
203 a isso, os planos elaborados pelo Comitê Guandu para os municípios da UHP6 não
204 foram considerados pelo BNDES. Disse que muitos municípios ainda não possuem
205 planos municipais de saneamento básico. Indicou que o Comitê Guandu tem
206 responsabilidade com toda a população que é atendida pela água do rio Guandu e, não
207 apenas com a RH II. **Indicou que é necessário ter uma reunião conjunta entre o**
208 **Comitê Guandu e o Comitê da Baía de Guanabara.** Marcos Vinicius
209 (P.M.SEROPÉDICA) disse que Seropédica é um dos municípios que ainda não possuem
210 o PMSB devido à demora do INEA, por isso não seria possível realizar a confrontação
211 dos planos. Informou ainda que o Plano Metropolitano do Saneamento Básico de
212 Seropédica, na parte do sistema de esgotamento sanitário, será composto por 7 ETE's,
213 sendo uma delas prevista num bairro chamado Arrozal, que não pertence ao município
214 de Seropédica. Continuou dizendo que todas as ETE's serão compostas por tratamento
215 de nível secundário. Uiara Martins (5º Elemento) destacou a importância do item de
216 pauta. Disse que no início do ano a CTIL-G fez um levantamento das resoluções
217 encaminhadas dos últimos 10 anos e citou que a maioria ficou parada no INEA ou na

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – CTSB
01.07.2020**

218 CEDAE. Solicitou informações sobre as resoluções e os encaminhamentos relacionados
219 a área de saneamento. Questionou se os municípios receberam ou não seus planos de
220 saneamento. Paulo Garcia (P.M.JAPERI) informou que seu município ficou prejudicado
221 pois os contratos referentes a saneamento estão paralisados. Diante disso, mencionou
222 que o município não tem base de análise para fazer a verificação proposta pelo promotor
223 Dr. Maximino. Indicou que esse problema foi entre o INEA e o Guandu. José Arnaldo
224 (P.M. NOVA IGUAÇU) indagou se outros setores ou órgãos municipais de Japeri tem
225 algum posicionamento sobre o assunto. Paulo Garcia (P.M.JAPERI) informou que iniciou
226 a elaboração de um plano municipal de saneamento, junto com o Conselho do meio
227 ambiente, porém uma promotora indicou que não pode haver duplicidade de recurso
228 para o mesmo fato. José Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU) questionou se seria possível o
229 município avaliar o documento da Câmara Metropolitana para verificar se está de acordo
230 com as propostas do município. E destacou a importância do empoderamento dos entes
231 envolvidos no processo. Paulo Garcia (P.M. JAPERI) informou que utilizará o link
232 disponibilizado pelo Dr. Maximino para entender mais sobre o assunto. Diane Rangel
233 (INEA) informou que os planos estavam parados antes da mudança na gestão
234 institucional. Citou que alguns contratos foram encerrados devido ao prazo expirado.
235 Mencionou que a SEAS/INEA estava devendo projetos ao Comitê mas com a nova
236 gestão houve a reavaliação dessas pendências. Citou que a previsão para nova entrega
237 desses projetos é para dezembro de 2020. Indicou que a execução está sendo cobrada
238 e pediu desculpas pelo ocorrido. José Paulo (COPPE UFRJ) sugeriu que o SEAS/INEA
239 busque soluções junto ao Comitê Guandu pois é necessário ter clareza nas ações do
240 INEA. Indicou que os municípios que não possuem plano, não poderão fazer as análises
241 propostas pelo Dr. Maximino. Sugeriu que a análise fosse financiada pelo Comitê
242 Guandu. Citou que o TAC tem grandes recursos que ainda não foram utilizados. Carlos
243 Cesar (Sec. Planej. Paracambi) lamentou a exclusão dos municípios no debate macro
244 do saneamento. Citou que os conflitos entre instituições prejudicam a população.
245 Comentou que a prefeitura de Paracambi criou um grupo de trabalho para discutir o
246 assunto e propor respostas. Jbosé Miguel (ECOCIDADE) criticou a pouca abrangência
247 da audiência pública e citou que na reunião o discurso era discutir a modelagem para
248 solucionar o problema de saneamento. Informou que na proposta deles a CEDAE

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – CTSB
01.07.2020**

249 continuará com a produção de água para entregar para iniciativa privada. Comentou
250 sobre os problemas referentes à privatização e a construção da barragem. Indicou que
251 é contra a barragem pois, a mesma é para financiar capitais privados. Citou que a água
252 está sendo vista com interesse econômico, desconsiderando o interesse social. Criticou
253 o papel dos diretores do Comitê Guandu em relação à Câmara Metropolitana. Diane
254 Rangel (INEA) esclareceu que a demora para contratar ocorreu devido ao Plano
255 Metropolitan. Informou que alguns municípios foram inseridos nesse plano e, por isso,
256 foi necessária uma revisão dos termos de referência. Citou que o Plano Metropolitan
257 precisa de complementos dos planos municipais de saneamento e indicou que foram
258 realizados estudos para aprimorar este conteúdo de acordo com a lei. Disse que a
259 quantidade de municípios é grande e torna a análise mais lenta. Informou que a
260 contratação está em andamento. Agradeceu o convite da reunião e informou que sairá
261 da reunião. Alexandre Pessoa (FIOCRUZ) mencionou que os indicadores de saúde se
262 relacionam com os indicadores de saneamento. Disse que o saneamento é um promotor
263 de saúde. Destacou que a bacia que interfere na captação da água deveria ser prioritária.
264 Criticou a dinâmica da privatização. Citou sua tese sobre Estruturas Atípicas ao
265 Separador Absoluto. Colocou-se à disposição para debates futuros. José Arnaldo
266 (P.M.NOVA IGUAÇU) sugeriu que o assunto seja encaminhado para uma reunião
267 extraordinária, devido ao horário. Fátima Rocha (AGEVAP) informou que a próxima
268 reunião da CTSB já será no dia 16/07. Uiara Martins (5º ELEMENTO) considerou a
269 relevância da participação do professor Alexandre Pessoa e sugeriu que o mesmo se
270 apresente numa próxima reunião para contribuição e futuras parcerias com o Comitê.
271 Propôs que na próxima reunião haja a apresentação das resoluções que citam os planos
272 municipais de saneamento para que os segmentos envolvidos exponham a situação.
273 Propôs como encaminhamento a apresentação da FIOCRUZ. Julio Cesar (CEDAE)
274 informou que foi elaborado o Plano Estratégico em 2016 e a revisão em 2018. Disse que
275 o Comitê Guandu já definiu o separador absoluto em resolução, mas disse para
276 implantação seria necessário R\$3,5 bilhões. Indicou que houve debates sobre a
277 elaboração dos projetos no Comitê Guandu. Disse que há projetos prontos para serem
278 implantados mas, não há recursos suficientes. Mas indicou que é possível implantar
279 alguns projetos. Dr. Maximino (GAEMA MPRJ) informou que precisará sair da reunião.

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – CTSB
01.07.2020**

280 Destacou a relevância do item 4 da pauta e disse que se relaciona com o item 5, sobre
281 as resoluções. Considerou relevante aproveitar os estudos do consórcio contratado pelo
282 BNDES, já que os planos da Câmara Metropolitana irão prevalecer. Sugeriu que o INEA
283 trate do assunto junto com o Comitê Guandu e com os gestores locais, para gerar a
284 integração entre os Planos Municipais de Saneamento, o Plano Metropolitano e o Plano
285 diretor da concessionária ganhadora. Destacou a importância da análise desses planos
286 para verificar inconsistência. Informou que verificou incongruências no plano do BNDES.
287 Salientou que o Comitê Guandu deve verificar a forma como que a concessionária vai
288 operar o sistema e como será cobrada a tarifa. Solicitou o envio da hierarquização do
289 item 6 da pauta. José Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU) agradeceu e destacou a
290 importância da presença do Dr. Maximino na reunião. Esdras da Silva (FAMEJA)
291 comentou que a FAMEJA estava presente no processo de criação do instituto metrópole
292 e foi eleita mas o governador não deu posse. Indicou que a sociedade civil está sendo
293 excluída do processo. José Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU) informou que o município de
294 Nova Iguaçu tem plano municipal de saneamento. Disse que o plano deixa claro o
295 investimento da área prioritária, que prevê o atendimento de 100% de 2014 até 2032.
296 Citou que no plano metropolitano não há clareza quanto a essa informação. Sobre o
297 tratamento, indicou que no plano municipal está absoluto e no plano metropolitano está
298 flexibilizado para questões de tempo seco e a área prioritária não foi definida.
299 Demonstrou preocupação quanto ao futuro das ações de participação social referentes
300 ao assunto. Caroline Lopes (AGEVAP) destacou a importância dos planos municipais
301 de saneamento. Informou que enviou um documento que consta histórico dos ofícios
302 enviados pelo Comitê Guandu cobrando informações sobre os planos municipais ao
303 SEAS. Informou que estruturou um planejamento de ações da CTSB. José Arnaldo
304 (P.M. NOVA IGUAÇU) sugeriu que os assuntos que não foram discutidos fossem
305 encaminhados para uma próxima reunião, para melhor aprofundamento. E solicitou a
306 opinião de todos. Todos concordaram em continuar os próximos itens na próxima
307 reunião. Sem oposições os próximos itens serão debatidos. Uíara Martins (5º
308 ELEMENTO) pediu que na próxima reunião o principal item de pauta seja a o plano de
309 ação da CTSB. Solicitou que haja uma apresentação do professor Alexandre Pessoa.
310 Solicitou que a próxima reunião seja mais objetiva e sugeriu que as extraordinárias sejam

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – CTSB
01.07.2020**

311 para apresentações ou itens emergenciais. Indicou que há assuntos relacionados a
312 políticas públicas que precisam ser aprofundados. Fátima Rocha (AGEVAP) informou
313 que na próxima reunião serão discutidos os itens de pauta pendentes e também leu os
314 encaminhamentos. Nelson Reis (APEDEMA) considerou fundamental a participação do
315 município de Queimados e indagou se há esforços para participação desse ente. Jose
316 Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU) propôs que haja um diálogo com o prefeito de Queimados
317 para expor a importância da participação do município. José Miguel (ECOCIDADE)
318 perguntou sobre a necessidade de pagar um plano municipal de saneamento, se o
319 município concordar com o plano do instituto metropolitano. Relembrou a fala da Diane
320 Rangel sobre compatibilizar o plano municipal com o plano do instituto metropolitano.
321 Questionou a CEDAE sobre a construção de uma ETE em Queimados, pois a instituição
322 não será mais responsável por tratamento de esgoto no contexto da privatização. José
323 Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU) disse que tem interesse em visitar o município de
324 Queimados devido aos problemas gerados pelo polo industrial. Após isso, leu os
325 encaminhamentos para a próxima reunião. Caroline Lopes (AGEVAP) sugeriu que haja
326 mais tempo para a análise do documento sobre a compatibilização dos planos
327 municipais com o plano metropolitano, pois o conteúdo é complexo. José Arnaldo (P.M.
328 NOVA IGUAÇU) disse que enviar um e-mail aos municípios é apenas uma ação dentro
329 do encaminhamento. Após isso, perguntou se todos concordavam com o
330 encaminhamento. Todos concordaram através do chat e não houve oposições. Fátima
331 Rocha (AGEVAP) releu os encaminhamentos realizados. Esdras da Silva (FAMEJA)
332 indagou quem iria apresentar o plano de trabalho. José Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU)
333 informou que a Caroline Lopes elaborou o plano de trabalho com a orientação dos
334 coordenadores da CTSB. Caroline Lopes (AGEVAP) esclareceu ao Esdras sobre a
335 elaboração e a estrutura do plano de trabalho. Esdras da Silva (FAMEJA) sugeriu que a
336 discussão do plano de trabalho poderia ser discutido como primeiro ou segundo item.
337 José Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU) disse que a pauta da presente reunião foi aprovada
338 sem oposições. E sugeriu a leitura dos documentos enviados. Concordou que a
339 discussão do plano de ação seja prioritário. Informou sobre os resultados do ICMS
340 Ecológico. José Miguel (ECOCIDADE) sugeriu a participação dos membros na audiência
341 pública. José Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU) sugeriu que as datas da audiência pública

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – CTSB
01.07.2020

342 fossem divulgadas. Após isso, encerrou a reunião às 14h00min e agradeceu a presença
343 de todos. **ENCAMINHAMENTOS: 1 – Inserir na pauta de 16/07/2020: - Eleição dos**
344 **membros para vacância do segmento usuários; - Inserir os Itens 5 a 7 de hoje; -**
345 **Apresentação de Adacto Ottoni sobre programa de monitoramento ambiental na**
346 **lagoa do Guandu; - Priorizar o plano de trabalho. 2 - Divulgar a próxima audiência**
347 **pública do BNDES que acontecerá dia 06/07/2020 às 10h; 3 - Elaborar um relatório**
348 **de avaliação dos municípios com apoio da AGEVAP, quanto à questão dos**
349 **documentos da Consulta Pública, análise dos municípios sobre a compatibilidade**
350 **do plano do BNDES com os seus planos de saneamento e com o plano**
351 **metropolitano.** Eu, Grayciele Santos, tomo a termo esta ata que segue assinada por:
352

José Arnaldo dos Anjos de Oliveira
(P.M.NOVA IGUAÇU)
Coordenador CT SB

José Miguel da Silva
(ECOCIDADE)
Subcoordenador CT SB

353
354

355 **Membros Presentes:** José Miguel da Silva (ECOCIDADE); Uiara Martins (5º
356 ELEMENTO); Esdras da Silva (FAMEJA); Marcia Souza de Alcântara (NEPP); Marcos
357 Vinicius Leal D’Amato (P.M.SEROPÉDICA); Julio Cesar (CEDAE); José Arnaldo Oliveira
358 dos Anjos (P.M. NOVA IGUAÇU); Paulo Garcia (P.M.JAPERI);

359 **Membros Ausentes:** Elaine de Arruda Assis (P.M. PARACAMBI);

360

361 **Convidados:** José Paulo Azevedo (COPPE/UFRJ); Everton Gustavo (FIPERJ); Carlos
362 Cesar (SECPLAN- Paracambi); Sergio Hiroshi (APLIM); Alexandre Pessoa (Engenheiro
363 da Fiocruz); Rodrigo Bianchini (INEA); Edson Falcão (SEAS/INEA); Adacto Ottoni
364 (UERJ); Amisterdan Ribeiro (P.M.PIRAÍ); Niriele Rodrigues (UFRRJ; ECOCIDADE);
365 Alexandre Rodrigues Cezar (Petrobras – REDUC); Lilian Hengleng(Phytorestore);
366 Rodrigo Bueno (Phytorestore); João Russo (Phytorestore); Dr. José Maximino (GAEMA
367 – MPRJ); Marcelo Danilo (ANAGEA); Decio Tubbs (ABES); Renata da Matta dos Santos
368 (INEA); Daniela Luz (Pantanal Iguaçuano); Nelson Reis (APEDEMA); Douglas Queiroz
369 Francisco (FCC); Carlos Alberto Basílio Júnior (LIGHT ENERGIA); Pedro Paes Leme
370 (SEMADETUR- P.M.NOVA IGUAÇU); Hugo Vieira de Andrade (AMBEV S.A.); Giordana
371 Flor (AMBEV S.A.); Karla Ayres substituta (CREA RJ); Linda Dias; Matheus Alencar;
372 Mayná Coutinho (CEDAE); João Victor Alves Russo; Leo Parada; Gisela Pequeno;
373 Alexandre Rodrigues Cezar; Cristilene Delfino; Caroline Lopes (AGEVAP); Fátima

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – CTSB
01.07.2020**

- 374 Rocha (AGEVAP); Lucas Almeida (AGEVAP); Antonio Souza (AGEVAP); Grayciele
375 Santos(AGEVAP).